

04/Setembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Sai o IGP-DI: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, média ponderada dos índices IPA (60%), IPC (30%) e INCC (10%) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Suíça:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Europa:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai o Relatório de emprego e desemprego;
- **Canadá:** Sai o Relatório de emprego e desemprego;
- **México:** Sai a Confiança do consumidor (Mensal);
- **Estados Unidos:** *Employment Situation:* divulgação nos EUA dos indicadores de Taxa de Desemprego, Remuneração por Hora Trabalhada, Horas Trabalhadas por Semana e Números de Postos de Trabalho Criados.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Primeira etapa da construção da nova fábrica da WEG na China

Fonte: WEG



A construção da 1ª etapa do novo parque fabril da WEG na China está a todo vapor. Com previsão de começar a operar ainda no segundo semestre de 2015, nesta primeira fase a fábrica terá 40 mil metros quadrados de área construída e produzirá motores industriais direcionados ao mercado asiático. Na segunda etapa a empresa prevê ainda a construção de uma fundição para a produção de carcaças, tampas e demais componentes de ferro fundido, criando emprego para aproximadamente 3.000 colaboradores até 2020. Em construção na cidade de Rugao, zona de desenvolvimento tecnológico e industrial (ZTDE), distante 65km de Nantong e 180km de Shanghai, a nova fábrica China receberá US\$ 135 milhões de investimentos até 2020. A WEG iniciou suas atividades na

China no final de 2004, com a aquisição da Unidade fabril de Nantong, produtora de motores elétricos trifásicos de baixa e alta tensão.



✓ Selo Procel Edificações ao passo para obter certificação internacional

Fonte: Eletrobras



O Selo Procel Edificações já pode ser utilizado como caminho alternativo para a comprovação do atendimento ao pré-requisito de desempenho energético mínimo no processo de obtenção da certificação internacional de construções sustentáveis LEED – *Leadership in Energy and Environmental Design*, desenvolvida pela ONG americana U.S. Green Building Council e concedida no país pelo *Green Building Council Brasil*. O critério de equivalência é válido para edificações comerciais, públicas e de serviços localizadas em todo o território nacional, exceto as destinadas à assistência médica, *data centers*, instalações industriais, armazéns e laboratórios. Essas informações foram apresentadas pela Eletrobras. Para receber o Selo Procel Edificações, concedido pela Eletrobras às construções com os mais altos níveis de eficiência energética do mercado, é necessário atingir a classificação A nos três sistemas avaliados: envoltória, iluminação e condicionamento de ar.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm nova manhã de queda em Nova York e Londres nesta sexta-feira (4). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 46.41, registrando um declínio da ordem de 0.73% em relação ao fechamento de quinta-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 50.42 nesta sexta-feira, também registrando um recuo de 0.51%, igualmente em relação ao fechamento de quinta.

✓ Copel conclui eólica no Rio Grande do Norte

Fonte: Reuters



A estatal paranaense de energia Copel iniciou a operação comercial de mais um parque eólico no Rio Grande do Norte, região em que a empresa pretende alcançar um total de 664 megawatts em potência instalada até 2019, o suficiente para abastecer 2 milhões de residências. A usina concluída nesta sexta, na cidade de Parazinho, possui 27 megawatts em capacidade, e é a nona eólica da Copel a ser concluída no Estado, o que levou a companhia a alcançar uma potência instalada de 224 megawatts na região. A empresa disse, em nota de imprensa, que pretende colocar em operação ainda neste mês mais uma usina de 27 megawatts. Até o final de 2015, o Rio Grande do Norte somaria 332 megawatts em usinas eólicas da Copel. Os projetos fazem parte de um conjunto de cinco complexos eólicos da estatal paranaense no Rio Grande do Norte, que deverão ser concluídos até 2019, quando estarão instalados na região 664 megawatts. A Copel afirmou que ainda possui 159 megawatts em projetos eólicos em carteira, aptos a vender energia nos leilões promovidos pelo governo federal.

✓ Primeira microusina solar de Patos de Minas é inaugurada

Fonte: Ambiente Energia



Foi inaugurada a primeira micro usina solar fotovoltaica no município de Patos de Minas. O sistema conectado à rede elétrica foi instalado em cobertura de edifício da Instituição de Ensino Unipam e servirá como planta experimental para os alunos de Engenharia Elétrica da Universidade e para compensar o consumo elétrico da unidade. O Projeto nasceu de uma doação de 250 módulos fotovoltaicos de 50 Wp realizada pela CEMIG para



diferentes Centros Universitários do Estado de Minas Gerais, sendo a Unipam a pioneira a conectar o sistema à rede conforme a Resolução Normativa 482/2012. A instalação foi realizada pela empresa especialista a Effitech Engenharia (colaboradora nos cursos de Energia Solar Fotovoltaica do Ambiente Energia) e comporta uma potência de 12 kWp que gerará anualmente o equivalente ao consumo de 11 residências de padrão médio. Compareceram ao evento de inauguração representantes da CEMIG e cúpula diretiva da Unipam. No evento foi celebrado ato de entrega de placa comemorativa por parte da Unipam para os representantes CEMIG em agradecimento ao apoio que a Companhia Elétrica vem realizando para com as instituições de ensino em prol dos sistemas de geração solar.

✓ CPS estuda parceria com instituição portuguesa na área de energia solar

Fonte: Centro Paula Souza



A diretora-superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, assinou um protocolo de intenções com o presidente do Centro Internacional de Formação dos Trabalhadores da Indústria e Energia de Portugal (Cifotie), António Cristovão, com o intuito de criar um curso na área de energia solar em parceria com a instituição portuguesa. O Cifotie é referência internacional na formação de profissionais para atuar na instalação de sistemas fotovoltaicos, um setor com grande potencial de crescimento em São Paulo. A parceria ocorre após visita técnica feita em junho por uma equipe do Centro Paula Souza e da Fentec Brasil aos polos do Cifotie em Lisboa e Lourinhã e também ao Centro de Formação de Aeronáutica do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), em

Évora.

✓ Matriz elétrica brasileira é a mais renovável entre os BRICS

Fonte: MME



O Brasil é o país com a maior participação de energia renovável na matriz de geração elétrica (não inclui importação) dentro do grupo conhecido como BRICS, que inclui também Rússia, Índia, China e África do Sul. De acordo com o relatório “Energia no Bloco dos BRICS” (agosto de 2015), as fontes renováveis representaram 73% da geração de energia elétrica do país, em 2014. Nos demais países do grupo, este percentual varia de 2% (no caso da África do Sul) a 22%, na China. Na complementação das fontes renováveis, os combustíveis fósseis, os principais emissores de CO₂, acabam tendo papel quase secundário na matriz de geração elétrica brasileira, com apenas 22% de participação, enquanto a África do Sul, China e Índia apresentam mais de 75% de fósseis, e a Rússia, 66%. Ainda, de acordo com o relatório, a participação de energia renovável na oferta interna de energia – toda energia necessária para movimentar a economia de um país - dos BRICS é de 14,2%, enquanto na média mundial as renováveis representam 13,6%. No Brasil, a oferta interna de energia conta com 39% de renováveis, quase três vezes o indicador mundial. A maior presença de renováveis nas matrizes brasileiras proporciona ao país a menor relação entre a emissão de dióxido de carbono e a oferta interna de energia, com 1,59 tonelada de CO₂ emitida/tonelada de energia consumida (tCO₂/tep). Os indicadores nos demais países do bloco ficam acima de 2,00 tCO₂/tep. O indicador médio dos BRICS, de 2,54 tCO₂/tep, supera em 9% o mundial, de 2,34 tCO₂/tep. Assim, o Brasil se destaca como um país com baixa intensidade de emissão de dióxido de carbono pelo uso de energia.

✓ Hospital das Clínicas de São Paulo será autossuficiente em energia

Fonte: Brasil Energia



O maior complexo hospitalar da América Latina, do Hospital das Clínicas da USP, de São Paulo, que ocupa uma área de 352 mil m², 2.200 leitos em 6 institutos especializados, dois hospitais auxiliares e uma divisão de reabilitação, será autossuficiente em energia, com um projeto de cogeração a gás natural e energia solar fotovoltaica liderado pelo



governo paulista e que envolverá ainda a Comgás e a AES Eletropaulo. Até novembro estará pronto o formato jurídico da chamada pública para o projeto. A previsão é a cogeração a gás gerar 8,5 MW e 5.000 TR (unidade de medida específica para temperatura de água) de água gelada para o sistema de ar-condicionado de todos os hospitais do complexo, como o conceituado Incor, o Instituto do Câncer e o Instituto da Criança, entre outras áreas, que juntos atendem 240 mil pacientes mês. A energia solar fotovoltaica será complementar ao projeto, cujos painéis devem ocupar 5.000 m² para gerar 0,4 MWp. No momento, as equipes da Comgás e da AES fazem o levantamento técnico para embasar o projeto da chamada. Há no complexo, por exemplo, 82 geradores a diesel que serão substituídos provavelmente por turbinas a gás. O investimento é estimado em R\$ 85 milhões nos equipamentos e obras civis, sendo bancado com recursos captados pelas concessionárias. Também faz parte do projeto, que reduzirá em 400 kW a demanda por energia, o uso de sistemas de iluminação mais eficientes e a modernização do sistema de ar-condicionado dos hospitais.

✓ Trens iluminados com energia solar na Índia

Fonte: Procel info



A Índia tem uma das maiores redes ferroviárias do mundo: são cerca de 12 mil trens que transportam mais de 23 milhões de passageiros todos os dias. O custo é alto para a estatal *Indian Railways* - e para o meio ambiente. Segundo informações da empresa, em 2012 foram consumidos 3 bilhões de litros de diesel e cerca de 14 bilhões de quilowatts-hora de eletricidade na operação dos trens. Para diminuir o peso dos combustíveis no balanço, a *Indian Railways* deu início a um plano de uso de fontes de energia renováveis e acaba de colocar em funcionamento seus primeiros vagões abastecidos com energia solar. Os painéis de captação solar foram instalados no teto de vagões sem ar condicionado da linha *Rewari-Sitapur*, operada pela *Northern Railway*, em caráter experimental, em junho deste ano. O custo de instalação dos painéis, de acordo com o jornal indiano *The Economic Times*, foi de US\$ 6 mil por vagão. A energia gerada por eles é de cerca de 17 unidades de potência por dia, o que permite alimentar o sistema de iluminação do vagão. Em um ano, a economia esperada com gastos de energia é de US\$ 1,9 mil. Para se locomover, no entanto, o trem ainda usará diesel. A energia solar será usada, por enquanto, apenas para iluminação e para acionar os ventiladores. Nos últimos 6 meses a *Indian Railways* deu vários passos no caminho da economia de energia e proteção do meio ambiente. Em seminário sobre desafios ambientais enfrentados pela empresa, ele afirmou que o objetivo é o de reduzir a pegada de carbono da estatal promovendo as fontes de energia renováveis. A meta para os próximos 5 anos é de gerar mil megawatts de energia solar e 200 megawatts de energia eólica em substituição ao diesel. Além dos trens, os painéis solares também serão colocados no telhado de estações ferroviárias e em passagens em nível em todo o país, por meio de investimento próprio e também em parcerias público-privada. A expectativa é de gerar 8,8 megawatts de energia solar com estas instalações.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Desaceleração do IGP-DI em agosto

Fonte: Bradesco Economia

O IGP-DI exibiu inflação de 0,40% em agosto, sucedendo alta de 0,58% no mês anterior. O resultado ficou ligeiramente abaixo da nossa projeção de 0,36% e da mediana das expectativas do mercado (0,32%). A desaceleração ocorreu especialmente nos preços ao produtor, que passaram de uma alta de 0,61% para outra de 0,44% no período. O principal responsável por esse comportamento foi o IPA agrícola, que exibiu variação de 0,45% sobre alta de 1,02% em julho. Já o IPA industrial exibiu variação de 0,38%, sucedendo avanço de 0,45% no mês anterior. No mesmo sentido, a inflação ao consumidor caiu de 0,53% em julho para 0,22% em agosto. Por fim, o índice nacional de construção civil (INCC) acelerou de uma alta de 0,55% em julho para 0,59% em agosto. As próximas leituras dos IGPs deverão reverter a trajetória atual de desaceleração, refletindo nova pressão dos preços agrícolas.

✓ **Cesta básica caiu em 15 capitais brasileiras pesquisadas em agosto**

Fonte: DIEESE

O preço da cesta básica em agosto caiu em 15 das 18 cidades pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos, divulgada as maiores retrações foram registradas em Fortaleza (-4,60%), Salvador (-4,02%), Brasília (-3,46%) e Rio de Janeiro (-2,77%). Por outro lado, registraram os maiores aumentos no valor do conjunto de bens alimentícios básicos as cidades de Porto Alegre (1,20%) e João Pessoa (0,28%). Nos oito primeiros meses do ano, na comparação com o mesmo período de 2014, todas as cidades acumularam altas no preço da cesta básica, que variaram de 3,94%, em Brasília, a 15,19%, em Aracaju. No acumulado de 12 meses até agosto, a situação é a mesma, com todas as cidades mostrando elevação do preço na cesta básica. Neste recorte, o destaque de baixa foi Natal (5,84%) e o de alta, mais uma vez, Aracaju (22,77%). Os produtos que mais influenciaram a elevação no preço da cesta básica em agosto, conforme o Dieese, foram pão francês, leite, carne bovina e café. Já batata, tomate, feijão e óleo de soja tiveram retração de valor na maioria das capitais. Em valores, o maior custo da cesta básica em junho foi registrado em Porto Alegre (R\$ 387,83), seguida por São Paulo (R\$ 386,04), Florianópolis (R\$ 372,79) e Rio de Janeiro (R\$ 361,93). Já os menores valores médios ficaram em Aracaju (R\$ 283,02), Natal (R\$ 286,36) e Salvador (R\$ 305,11). De acordo com cálculos do Dieese, o salário mínimo necessário em julho para a manutenção de uma família de 4 pessoas, segundo conceitos firmados na Constituição, deveria equivaler a R\$ 3.258,16, ou 4,13 vezes mais do que o valor do salário mínimo atual, de R\$ 788,00. Em agosto de 2014, o valor necessário para atender às despesas de uma família chegava a R\$ 2.861,55, ou 3,95 vezes o salário mínimo então em vigor (R\$ 724,00).

✓ **Dólar sobe novamente sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar subia mais de 1,0% hoje, chegando a 3,81 reais, em meio às persistentes incertezas envolvendo o cenário político e econômico interno e após os dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos reforçarem visões de que os juros podem subir neste ano na maior economia do mundo. Às 12h23 dólar subia 1,27 por cento, a 3,8085 reais na venda, após ter encerrado estável na véspera, em uma sessão volátil. Na máxima da sessão, chegou a 3,8168 reais. Pouco após a abertura dos negócios, foram divulgados dados do mercado de trabalho dos Estados Unidos que mostraram a desaceleração do crescimento do emprego no mês passado. No entanto, os dados de junho e julho foi revisado para cima, o que pode influenciar o *Federal Reserve*, banco central dos EUA, a elevar a taxa de juros em breve. Juros mais elevados nos EUA podem atrair para aquela economia recursos atualmente investidos em outros países, como o Brasil. No Brasil, os investidores também continuavam de olho no cenário político e econômico conturbado. Na véspera, o vice-presidente Michel Temer afirmou, em encontro com empresários, que considera difícil a presidente Dilma Rousseff concluir o atual mandato se a popularidade dela continuar muito baixa, alimentando visões de que o atual governo está com a base cada vez mais fraca.

✓ **BCE mantém taxa de juros no mínimo histórico de 0,05%**

Fonte: America Economia

O Banco Central Europeu (BCE) manteve sua taxa básica de juros no patamar mínimo histórico de 0,05%. A decisão foi tomada após a instituição ter revisto para baixo suas expectativas de crescimento para o Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro. Segundo o banco, a economia dos países que adotam a moeda comum terá uma expansão de 1,4% em 2015, contra 1,5% da projeção anterior. No ano que vem, a alta deve ser de 1,7%, enquanto a última previsão apontava uma evolução de 1,9%. Além disso, o BCE também revisou sua estimativa de inflação para 2015, que passou de 0,3% para 0,1%.

✓ **Taxa de desemprego nos Estados Unidos caiu em agosto**

Fonte: Agência Brasil

A taxa de desemprego nos Estados Unidos caiu para 5,1% em agosto, nível mais baixo desde abril de 2008, indicou o Departamento do Trabalho norte-americano. Em julho, a taxa de desemprego na maior economia do mundo estava em 5,3%. A descida da taxa de desemprego nos Estados Unidos para 5,1% superou as expectativas dos analistas, mas o número de postos de trabalho criados permaneceu em 173 mil. Os analistas esperavam que fossem criados 217 mil novos postos de trabalho. A queda da taxa de desemprego nos Estados Unidos em agosto é sobretudo explicada pela revisão em alta da criação de empregos nos últimos três meses anteriores.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Indústria mineira sofre de alta desvalorização**

Fonte: Diário do Comércio

O cenário da indústria mineira não mudou e, apesar do parque estadual ter respirado em julho ante junho, quando a receita cresceu 1,2%, em dados dessazonalizados, este crescimento não representa uma tendência. Ao contrário, o faturamento do setor teve queda de 14,6% no acumulado deste ano até julho contra o mesmo período de 2014. Nesta mesma base de comparação, o nível de emprego caiu 5,2%. Os dados são da Pesquisa Indicadores Industriais (Index), divulgada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg). O resultado deve fazer com que a entidade revise para baixo, mais uma vez, as previsões de faturamento e produção do setor para 2015. Até agora, a Fiemg prevê quedas de 4,8% na produção e de 6,1% na receita. Há descompasso entre o desempenho até agora, com queda de 14,6% na receita do acumulado até julho, e a previsão de redução de apenas 6,1% no ano, além das perspectivas negativas em relação à economia e à própria indústria nacional e mineira. A cadeia automotiva representa em torno de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) da indústria de Minas que acumula uma redução de 12,2% no nível de emprego, em igual comparação. A indústria de metalurgia básica (siderurgia e ferro-gusa), impactada pela queda do consumo de eletrodomésticos da linha branca, pela desaceleração na construção civil e pela situação da cadeia automotiva, teve uma retração de 8,7% na receita do acumulado até julho em relação à do mesmo intervalo de 2014. Em igual confronto, o faturamento das indústrias de alimentos e o de vestuário e acessórios caíram 4,6% e 27,6%, respectivamente. O resultado da indústria extrativa, com queda de faturamento da ordem de 2,6% de janeiro a julho deste ano frente ao igual período de 2014. As mineradoras vêm lutando para sustentar os resultados tentando compensar a quedas dos preços internacionais da principal *commodity* de exportação do Estado, o minério de ferro, com maior volume de produção, mas a maior influência positiva para o setor foi mesmo a apreciação do dólar frente o real. Em relação à perda de empregos na indústria como um todo, os destaques negativos foram os segmentos de máquinas e equipamentos, e bebidas, - 20,7% e -16,8%, respectivamente. Na comparação de julho com julho, as vagas de trabalho no parque mineiro caíram 1,1%. Em termos de uso da capacidade instalada, entre janeiro e julho, o parque mineiro utilizou 2,4% menos sua carga quando comparado ao desempenho dos mesmos meses de 2014. Quem mais reduziu o uso da capacidade foi o setor de metalurgia básica (- 9,6%) e de produtos de metal, -5%.

✓ **Produção brasileira de veículos cai em agosto**

Fonte: Anfavea

A produção de carros, comerciais leves, caminhões e ônibus caiu 18,2% em agosto na comparação com o mesmo mês de 2014, de acordo com balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Em agosto de 2015, foram produzidas 216.465 unidades, contra 264.626 em agosto de 2014. Em relação ao mês de julho, houve queda de 3,5%. No acumulado do ano, a produção já chegou a 1.730.708 de unidades, -16,9% ao comparar com o mesmo período de 2014 (2.083.393 unidades). A venda do setor caiu 8,9%.

Foram comercializadas 207.250 unidades ante 227.617 unidades em julho. Na comparação com agosto do ano passado, -23,9%. Naquele mês, foram vendidos 272.492 veículos. No acumulado do ano, as vendas atingiram 1.753.816 de unidades, 21,4% a menos em relação ao mesmo período de 2014. Segundo a Anfavea, a venda de caminhões caiu 10,5% em agosto (5.814 unidades) em relação julho (6.497 unidades). Na comparação com agosto de 2014, quando foram licenciadas 10.807 unidades, a queda foi de 46,2%. No acumulado do ano, a queda é de 43,5%. As exportações de autoveículos somam 34.591 unidades em agosto, alta de 21,9% na comparação com julho. Em relação ao mesmo mês de 2014, o crescimento foi de 9,2%. No acumulado do ano, a elevação chega a 10,5%. Em valores, as exportações registraram aumento de 12,3% sobre julho. No comparativo com agosto do ano passado, houve queda de 15,7% e no acumulado do ano, baixa de 10,7%.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

| Maiores altas da Bolsa ↑ | | |
|--------------------------|------|-------------|
| 03/09/2015 | | |
| Desempenho da bolsa | | |
| OI PN N1 | 0,38 | R\$ 2,67 ↑ |
| FIBRIA ON NM | 0,20 | R\$ 54,85 ↑ |

| Maiores baixas da Bolsa ↓ | | |
|---------------------------|-------|-------------|
| 03/09/2015 | | |
| Desempenho da bolsa | | |
| GAFISA ON NM | -1,33 | R\$ 2,23 ↓ |
| GOL PN N2 | -0,95 | R\$ 4,18 ↓ |
| BR PROPERT ON NM | -0,20 | R\$ 10,00 ↓ |
| MRV ON NM | -0,16 | R\$ 6,26 ↓ |

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

| Câmbio | | | | |
|-------------------|---------------|---|--------|--------|
| Hoje (03/09/2015) | | | | |
| | | | Compra | Venda |
| | Dólar (Ptax*) | ↑ | 3,7980 | 3,7986 |
| | Euro (Ptax*) | ↑ | 4,2219 | 4,2229 |

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção | | | | | | | | | |
|--|----------|----------|---------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Julho.15 | Junho.15 | Maió.15 | Abr.15 | Mar.15 | Fev.15 | Jan.15 | Dez.14 | Nov.14 |
| IBC-Br (%) | ... | ... | 0,03 | -0,84 | ... | 0,36 | -0,11 | -0,57 | 0,10 |
| Produção industrial Total (%) | ... | ... | 0,60 | -1,2 | -0,80 | -0,90 | 0,30 | -1,60 | -1,20 |
| IPCA | 0,62 | 0,79 | 0,74 | 0,71 | 1,32 | 1,22 | 1,24 | 0,78 | 0,51 |
| INPC | 0,58 | 0,77 | 0,99 | 0,71 | 1,51 | 1,16 | 1,48 | 0,62 | 0,53 |
| IGP-DI | 0,58 | 0,68 | 0,40 | 0,92 | 1,21 | 0,53 | 0,67 | 0,38 | 1,14 |
| | 2015 (*) | | | | | | | | |
| PIB (%) | -0,90 | | | | | | | | |
| PIB Agropecuária | 0,60 | | | | | | | | |
| PIB Indústria | -2,50 | | | | | | | | |
| PIB Serviços | -0,20 | | | | | | | | |

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.